

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS  
RELATÓRIO DA DCDP REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1977

1. CHEFIA

Durante o exercício findo, não houve mudança do titular do órgão. No cargo permaneceu o Delegado de Polícia Federal ROGÉRIO NUNES.

2. EFETIVO EM PESSOAL

A lotação atual é de 48 Técnicos de Censura, aos quais são conferidas as tarefas típicas inerentes à categoria funcional, sendo que 06 deles estão ocupando função de chefia e 01 encontra-se na França, realizando curso de interesse deste Departamento. Na parte administrativa a DCDP conta com um efetivo de 42 servidores, incluindo 04 Agentes de Polícia Federal e 03 ocupantes de chefias, empenhados todos em trabalhos burocráticos.

3. ATIVIDADES

Os dados a seguir apresentados demonstram o volume de trabalho. Grande é a preocupação de atender, em tempo hábil, às solicitações de censura prévia de espetáculos e diversões públicas.

A - FILMES EXAMINADOS:

35 mm - LM .....	998	
35 mm - CM .....	806	
16 mm - LM .....	5971	
16 mm - CM .....	1571	- Total ..... 9346

*Handwritten notes: 1904 (circled), 7542 (circled)*

B - PEÇAS DE TEATRO EXAMINADAS .....	1587
C - TELENVELAS - Caps. ....	2008
D - PROGRAMAS DE TV .....	64
E - RADIONVELAS - Caps. ....	840
F - PROGRAMAS RADIOFÔNICOS .....	47
G - LETRAS MUSICAIS EXAMINADAS .....	36889

H - FOTOGRAFIAS E CARTAZES PUBLICITÁRIOS .....	324951
I - PUBLICIDADE PARA TV E RÁDIO .....	62313
J - PROGRAMAÇÕES DE ESPETÁCULOS APROVADOS .....	156945
L - LETRAS MUSICAIS NÃO LIBERADAS .....	528
M - PUBLICIDADE NÃO LIBERADA .....	31
N - FOTOGRAFIAS E CARTAZES NÃO LIBERADOS .....	1799
O - FILMES APREENDIDOS EM SITUAÇÃO IRREGULAR .....	250
P - VIDEOS-TAPES APREENDIDOS EM SITUAÇÃO IRREGULAR..	234
Q - EXEMPLARES DE LIVROS APREENDIDOS .....	16842
R - EXEMPLARES DE REVISTAS APREENDIDOS .....	22293
S - ARTISTAS REGISTRADOS (NOVAS CARTEIRAS) .....	6311
T - OPERADORES CINEMATOGRAFICOS REGISTRADOS .....	211
U - CASAS DE DIVERSÕES PÚBLICAS REGISTRADAS .....	1073
V - FILMES NÃO LIBERADOS:	
a) 35 mm .....	11
b) 16 mm .....	29 - Total ....
	40
Z - PEÇAS TEATRAIS NÃO LIBERADAS .....	40

#### 4. ESTADO DISCIPLINAR

Como não houve cometimento de falta exigindo a aplicação de penalidade, pode-se considerar como bom o estado disciplinar.

#### 5. RECURSOS RECEBIDOS E APLICADOS

Não sendo a DCDP unidade administrativa autônoma, não lhe foi destinado recurso financeiro para aplicação.

#### 6. SITUAÇÃO DO MATERIAL

##### a) Técnico

Equipamento para filmes de 35 mm. - Na nova sede a DCDP não dispõe desse equipamento e está utilizando, por empréstimo, as máquinas deixadas no BNDE, para onde necessita deslocar, quatro vezes por dia, seu pessoal encarregado dos exames. Aguarda, portanto, a aquisição de seu próprio equipamento, para superar a dificuldade que enfrenta no momento.

Equipamento para filmes de 16 mm. - Quatro projetos importados de Itália estão em funcionamento desde 1974 e em condições de atender às necessidades do serviço. Precisa-se, contudo, de um número maior deles, para serem instalados nas sete cabines, sendo aconselhável colocar duas máquinas em cada cabine.

Vídeos-tapes. - Chegaram os equipamentos, da marca "SONY", adquiridos em Manaus, que estão sendo utilizados na verificação de telenovelas e programas gravados.

Móveis. - Embora a nova sede tenha sido dotada de mobiliário novo, a DCDP necessita, ainda, de algumas peças, já havendo formulado pedido das mesmas. O Arquivo, principalmente, trabalha com dificuldade no tocante a fichários, tendo em vista que os em uso tornaram-se obsoletos e funcionam precariamente, não oferecendo um mínimo de conforto aos funcionários que diária e constantemente os manuseiam. Há pedidos para fornecimento de fichários eletrônicos "KARD VEYR", que pouparia tempo e trabalho. Além do fichário, o referido setor carece de máquinas de escrever, que faltam, também, para montar uma seção de mecanografia.

## 7. SITUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Muito boas, com a mudança para a sede nova.

## 8. CONCLUSÃO

Convém lembrar, mais uma vez, a necessidade inadiável de serem consolidadas as normas censórias, para que a Censura Federal possa dispor de instrumentos legais atualizados para resolver os problemas que surgem em todas as áreas, especialmente na televisão.

Como tem sido ressaltado em relatórios anteriores, o número de servidores deste órgão, no que se refere ao pessoal administrativo, está muito aquém de suas necessidades normais

e caminha para uma situação verdadeiramente difícil. Com efeito, o quadro, já deveras insuficiente, tem sofrido, em várias oportunidades, considerável dedução, especialmente em virtude da dispensa coletiva de antigos servidores que não lograram êxito nas provas seletivas, para efeito de enquadramento, advindo, daí, sérios transtornos para o serviço.

Algumas áreas mais críticas, como o Arquivo, por exemplo, onde são movimentados diariamente inúmeros documentos, e a Seção de Expediente, responsável pela emissão dos certificados de censura e comunicações às partes interessadas, estão com papéis se acumulando. As Seções de Orientação e de Censura de Rádio e Televisão contam apenas com os respectivos Chefes. Não dispõem eles de funcionários para preparo e encaminhamento de processos, trabalhos datilográficos, entrega de expediente, elaboração das escalas, controle e arquivamento de papéis. Além das obrigações normais da chefia, são forçados a desempenharem todas as atividades do seu setor.

Todos os documentos que dizem respeito a diversões públicas devem passar pelo Arquivo. São centenas deles em constante tramitação. Contando com apenas três funcionários, é humanamente impossível dar curso normal ao expediente e os atrasos resultam em reclamações dos interessados, que não raro recorrem à imprensa - sempre pronta a dar guarida às queixas contra a censura - para denunciar o retardamento na solução dos pedidos de liberação de espetáculos.

Torna-se evidente, por conseguinte, que se não houver contratação de pessoal, para suprir as deficiências atuais e atender à demanda futura, sobrevirá o colapso do serviço, com repercussão desfavorável para a Administração.

Brasília, 16 de janeiro de 1978

ROGÉRIO YUNES  
Diretor da DCDP



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS  
 SEÇÃO DE EXPEDIENTE DO SERVIÇO DE CENSURA  
RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE 1977

Titulares - Carlos Alberto Molinari de Carvalho - chefe do Serviço de Censura.

- Florivaldo de Carvalho Queiroz - chefe da Seção de Expediente.

Pessoal - Seção de Expediente:

- Maria Helena Fontenele - chefe substituta, Ag. Adm. CLT
- Francino Manoel Ferreira Neto - Ag. Adm. - Efetivo
- Osvaldo Ferreira Barbosa - Datilógrafo - CLT
- Severino Franco de Santana - Ag. Portaria - CLT
- Robertson Barbosa da Silva - Ag. Polícia, servindo na ANP.
- Valdevan Lima do Sacramento - Ag. Adm. - CLT. Internado em Clínica Psiquiátrica por tempo indeterminado.
- Subseção (Protocolo da Censura)
- Edimar da Costa Pinto - Ag. Adm. - CLT.
- Afonso Germano de Azevedo - Datilógrafo - CLT.

Atividades Realizadas: Esta Seção elabora e expede os Certificados de liberação da Censura para Filmes, Peças Teatrais, Telenovelas, Radionovelas, Programas radiofônicos, Programas televisados e Shows diversos, apresentando um quadro estatístico de tramitação de processos e expedição de Certificados:

998	Filmes L.M. em 35mm, dando origem a expedição de	4.994	Cert.	
192	" C.M. em 35mm " " "	576	"	
614	" Trailer em 35mm " " "	13.270	"	
5.971	" L.M. em 16 mm " " "	17.913	"	
1.571	" C.M. em 16 mm " " "	4.713	"	
2.008	Caps. Telenovelas " " "	38.104	"	
960	Caps. Radionovelas " " "	1.260	"	
42	Programas Televisados " " "	840	"	42
47	Prog. Radiofônicos " " "	94	"	20
20	Casos Especiais " " "	60	"	
1.471	Peças Teatrais " " "	2.942	"	
40	Peças Teatrais não liberadas			

1571  
 26  
 1587

Continua....





...continuação

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

76 Peças Teatrais devolvidas ✓  
11 Filmes 35mm não liberados ✓  
29 Filmes 16mm não liberados ✓  
30 Comerciais

TOTAIS

14.080 processos tramitados

84.766 Cert.

Estado disciplinar do pessoal - A disciplina do pessoal nesta Seção é boa, não houve processo disciplinar nem punições.

Recursos recebidos e aplicados - Não houve.

Situação do Material: Necessita de alguns reparos.

Conclusão: Observando o contexto, facilmente deduz-se que, para a execução do volume de trabalho apresentado é impossível um serviço organizado, técnico, de boa apresentação.

Já no ano passado, aproveitando o relato final, fizemos alusão a urgente necessidade de pessoal qualificado e de três máquinas de escrever elétricas IBM com tipos grandes e com espaço suficiente à leitura do Certificado exibido na tela de cinema ou em programas de televisão.

Praticamente só dois dos nomes retrocitados elaboram ou datilografam os certificados de Censura, tendo em vista que, dois deles trabalham na subseção (Protocolo da Censura) localizada no térreo, junto à SRA onde recebem, protocolam e encaminham todo o material de entrada e saída; um outro trabalha com a prensa canceladora e distribue os processos, ofícios, certificados e outros à Diretoria, ao Serviço e às Seções; e, finalmente, o outro carimba os aludidos certificados, relaciona e arquiva documentos.

Brasília, 30 de dezembro de 1.977

  
Hortência de Carvalho Caetano  
Chefe da Seção de Expediente